

General Shopping Ativo e Renda FII

FIGS11

JULHO DE 2022
Relatório Gerencial

OBJETIVO DO FUNDO

O Fundo tem por objeto adquirir e explorar, direta ou indiretamente, empreendimentos imobiliários comerciais do tipo Shopping Center, construídos ou em fase de construção e/ou expansão, desde que desenvolvidos e/ou administrados pela General Shopping Brasil S.A., para posterior alienação, locação ou arrendamento.

COTA PATRIMONIAL**R\$ 99,50****COTA DE MERCADO****R\$ 49,39****VALOR DE MERCADO****R\$ 141 mi****QUANTIDADE DE COTAS****2.850.000****QUANTIDADE DE COTISTAS****15.883****INÍCIO DAS ATIVIDADES**

Junho de 2013

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,50% ao ano sobre o valor de mercado do Fundo

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

FIGS11

TIPO ANBIMA

FII de Renda Gestão Passiva – Shopping Centers

PRAZO

Indeterminado

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

Cadastre-se

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Em julho os mercados recuperaram-se em relação à forte retração do mês anterior. Tivemos uma variação positiva de 4,69% no Ibovespa, reduzindo a perda, no ano, para 1,58%. O IFIX apresentou variação positiva de 0,66% e acumula um ganho de 0,33% em 2022. Com relação ao dólar, tivemos uma queda de 1,16%, com uma variação negativa de 7,21% no acumulado do ano.

Grande parte dessa recuperação reflete uma reversão na expectativa de alta dos juros americanos. Após uma forte alta em junho e mesmo no começo de julho, quando o receio de uma inflação mais alta fez com que as expectativas de alta pelo FED chegassem a 1%, tivemos a confirmação de uma alta de 0,75% e um recuo na expectativa de juros terminal no ciclo de aperto monetário que vem sendo promovido pelo banco central americano. Em verdade, o que ajudou a mudar esse cenário na última metade do mês foi o grande receio de uma recessão que passou a assombrar os mercados desenvolvidos. Fato é que nos últimos dois meses temos assistido a uma oscilação pendular nos humores e expectativas do mercado. Em um momento o destaque vai para a alta da inflação e para a necessidade de aumento expressivo nos juros, na etapa seguinte a preocupação passa a ser a provável recessão que uma alta de juros pode promover e o discurso muda para uma moderação na intensidade do aperto monetário. Tudo isso nos mostra a necessidade de uma calibragem precisa que a autoridade monetária de maior destaque no mundo, o FED, tem que fazer para promover o pouso suave da economia americana, e porque não dizer, mundial, visto que o benchmark acaba sendo o FED, para que não entremos num processo de estagflação. A leitura atual parece ser a de que veremos nesse final de ano as taxas de juros nos EUA chegando a um intervalo entre 3,50% e 4,00%, em um cenário já de recessão técnica na economia americana, com dois trimestres seguidos de baixa no crescimento do PIB.

Aqui no Brasil o Banco Central promoveu novo aumento nas taxas de juros, levando a Selic para 13,75% e sinalizando que espera que esse nível de juros seja suficiente para reverter o surto inflacionário, mas deixando a porta aberta para um aumento residual de mais 0,25% na reunião de setembro. Estamos em um momento bem diverso do resto do mundo. O Brasil foi o primeiro país a promover o aperto na sua política monetária, iniciando ainda em março de 2021 o seu ciclo de alta que culminou no maior e mais rápido ajuste na taxa de juros já promovido desde que se iniciou a instalação do COPOM. Enquanto temos o mundo entrando em recessão técnica, aqui os dados da pesquisa Focus do Banco Central, divulgados na primeira semana de agosto, indicam um crescimento de quase 2% para 2022 e uma alta no PIB de 0,40% para 2023. A inflação ainda está bastante elevada e pode-se argumentar que agora as expectativas baixaram para 7,15%, segundo a mesma Focus, por interferência do governo na questão da redução do ICMS de derivados de petróleo e da energia, mas a verdade é que nosso ajuste tem surtido algum efeito. Com relação a esse fato temos certa divergência em relação ao mercado. Para nós existe um receio de que o ajuste nas taxas de juros pode ter sido exagerado. Quando analisamos as commodities, por exemplo, e pegamos os dados do IC-BR, índice que mede a variação das commodities do Banco Central, vemos que em julho houve queda de 2,43%, após uma queda de 0,95% em junho. A variação para o ano de 2022 está em 5,20%, o que representa estar abaixo da inflação acumulada até agora no ano. Vamos lembrar, inclusive, que teremos deflação em julho.

Enfim, para nós os juros podem ter ido para um patamar além do necessário. Da mesma forma que levar a Selic a 2% no fim de 2020 foi um exagero, chegarmos agora a 13,75% também parece ser um exagero. Nossa impressão é que o Banco Central deixou-se pautar pelo mercado e o ajuste monetário, por ter sido tão intenso e tão rápido, ainda não teve tempo de se manifestar em sua plenitude e de corrigir os rumos da inflação, que, aliás, dessa vez é um fenômeno mundial. Vamos lembrar que apesar dos descaminhos que o governo tem promovido na questão fiscal, podemos terminar o ano com um pequeno superávit, fato que não ocorre desde 2013, e em 2023 a projeção é de um pequeno déficit. Vamos torcer para estarmos errados nessa questão, mas pode ser que o Banco Central esteja contratando uma recessão para o começo do ano que vem, o que pode levar a uma antecipação nos cortes de juros para o segundo trimestre de 2023.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

EQUIPE DE GESTÃO HEDGE INVESTMENTS

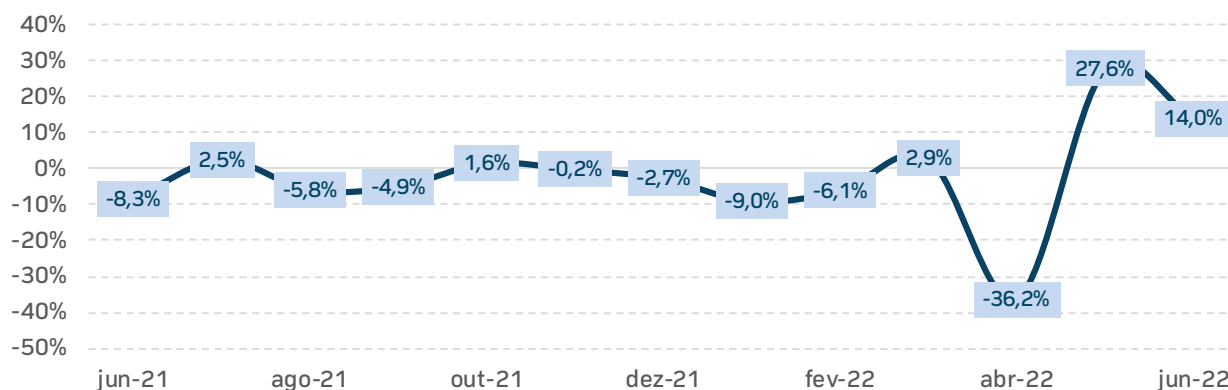
Mercado de Shopping Centers

Monitoramento mensal (Abrasce)

Segundo dados da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), em junho, o mercado de shoppings brasileiro apresentou crescimento do faturamento de 14% quando comparado ao mesmo mês de 2019.

Abaixo, trazemos o comparativo dos últimos 13 meses, comparados com o mesmo mês de 2019.

Variação de Vendas em Shopping Center no Brasil (vs 2019)

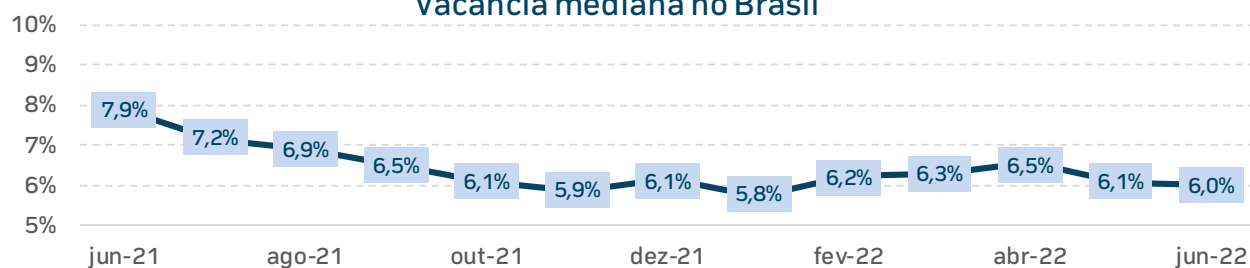


Fonte: Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers (ICVS-Abrasce), Hedge.

Abaixo, atualizamos a vacância do setor, com o indicador também segregado pelas regiões do país.

Vacância (Mediana)	Brasil	Norte/Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Jun/22	6,0%	6,2%	3,9%	6,3%	5,8%
Mai/22	6,1%	7,5%	5,7%	5,8%	5,8%

Vacância mediana no Brasil



Fonte: Abrasce

General Shopping Ativo e Renda FII

Apresentamos neste relatório o resultado do Fundo referente ao mês de julho de 2022, que reflete os resultados de junho de 2022 do Shopping Bonsucesso e do Parque Shopping Maia.

Na tabela a seguir, apresentamos a vacância no mês e as variações de vendas por ativo e consolidada do Fundo versus o mesmo mês do ano anterior e de 2019.

	Vendas (jun-22/21)	Vendas (jun-22/19)	Vacância (jun-22)
Shopping Bonsucesso	18,0%	16,2%	11,3%
Parque Shopping Maia	27,0%	19,0%	18,9%
FIGS11	22,1%	17,5%	15,5%

Fonte: General Shopping, Hedge.

Comercialização

- (i) Bonsucesso: encerrou o mês com vacância de 11,3% vs. 12,1% no mês anterior, uma redução de 225m² em função da entrada da Beneficiar (177m²) e Gis Café (48m²). Segundo a administradora do imóvel, o shopping está em negociações avançadas para comercializar um total de 1.826m², divididos em 5 operações.
- (ii) Parque Maia: encerrou o mês com 18,9% da ABL vaga vs. 19,6% no mês anterior, sendo a entrada da Polo Play (292m²) a principal responsável pela redução. Adicionalmente, informamos que já foram assinados contratos para um total 1.812,5m² de ABL, o que deverá reduzir a vacância do shopping ao longo dos próximos meses. Dentre estas comercializações temos: a Polícia Federal, já mencionada no relatório anterior, Bomboliche, na loja anteriormente ocupada pela Tok & Stok e QMais for You, na área da antiga Forever 21.

Para melhor análise, as bases completas com os resultados e indicadores operacionais do Fundo podem ser encontradas na Planilha de Fundamentos disponível na [página](#) do Fundo.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

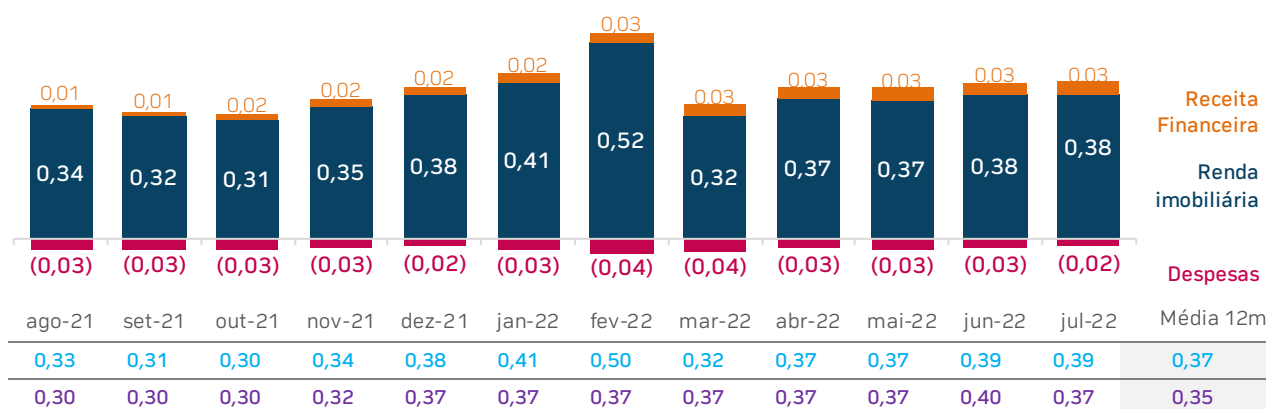
O Fundo distribuirá R\$ 0,37 por cota como rendimento referente ao mês de julho de 2022, considerando as 2.850.000 cotas no fechamento do mês. Assim, o Fundo encerrou o mês com um resultado acumulado e ainda não distribuído de R\$ 0,48 / cota.

O pagamento será realizado em 12 de agosto de 2022 aos detentores de cota em 29 de julho de 2022. A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. A tabela apresentada indica o efetivamente recebido no período, de modo que para uma análise mais completa, recomenda-se considerar um período mais longo.

FIGS11	jul-22	2022	12 Meses
Receitas totais	1.184.704	8.455.855	13.550.329
Renda imobiliária	1.087.375	7.853.900	12.701.306
Receita financeira	97.329	601.955	849.023
Despesas totais	(65.758)	(626.658)	(1.026.888)
Resultado	1.118.946	7.829.197	12.523.441
Rendimentos aos Recibos da Emissão	-	-	-
Resultado mensal / cota	0,39	0,39	0,37
Rendimento mensal / cota	0,37	0,37	0,35

Fonte: Hedge / General Shopping

RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/Cota)



Resultado - Rendimento

LIQUIDEZ

FIGS11	jul-22	2022	12 Meses
Presença em pregões	100%	100%	100%
Volume negociado (R\$ milhões)	3,80	26,51	48,47
Giro (em % do total de cotas)	2,8%	18,0%	32,0%
Valor de mercado	R\$ 140,8 milhões		
Quantidade de cotas do Fundo	2.850.000 cotas		

Fonte: Hedge / Economática / B3

RENTABILIDADE

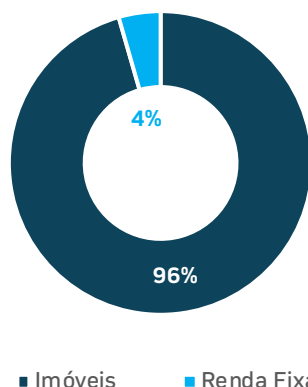
A rentabilidade global calcula a taxa interna de retorno contemplando renda mensal e ganho de capital, comparada ao CDI Líquido (alíquota de 15%). Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento do mês, o valor de mercado da cota do fundo foi de **R\$ 49,39** e o valor patrimonial foi de **R\$ 99,50**.

FIGS11	jul-22	2022	12 meses	Início*
Cota Aquisição (R\$)	47,37	57,70	63,03	100,00
Renda Acumulada	0,8%	4,5%	6,5%	68,5%
Ganho de Capital Líq.	3,4%	-14,4%	-21,6%	-50,6%
TIR Líq. (Renda + Venda)	4,3%	-10,1%	-15,6%	29,4%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	65,2%	-16,9%	-15,6%	2,9%
Retorno em % CDI Líquido	486%	-	-	33%
Retorno Total Bruto	5,1%	-9,9%	-15,2%	17,9%
IFIX*	0,7%	0,3%	-0,4%	96,8%
% IFIX	773%	-	-	18%

*Considera a data de início do Fundo.

Fonte: Hedge / Economática/ B3

INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)



Fonte: Hedge

FICHA TÉCNICA: SHOPPING BONSUCESSO

Participação 36,5% do shopping Bonsucesso	ABL Total 27.851 m²	Inauguração Maio de 2006	Operador General Shopping Outlets do Brasil
Principais Operações: C&A, Lojas Americanas, Centauro, Pernambucanas, Marisa, Tenda Atacado, Casas Bahia, Lojas Marabraz, Daphyne Presentes e Caedu.			
Lazer: Circuito Cinemas, Labirinto Games, Pikoki Diversões			
Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 5.308 - Guarulhos/SP			



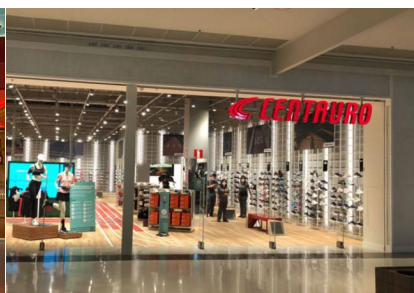
FICHA TÉCNICA: PARQUE SHOPPING MAIA

Participação 36,5% do Parque Shopping Maia	ABL Total 33.324m²	Inauguração Abril de 2015	Operador General Shopping Outlets do Brasil
--	--	--	--

Principais Operações: C&A, Daiso, Kalunga, Ponto Frio, Renner, Riachuelo, Centauro, Outback, Madero Steak House, Jun Japanese, Pão de Açúcar Minuto e Coco Bambu.

Lazer: Cinépolis, Neo Geo.

Endereço: Av. Bartolomeu de Castro, 230, Guarulhos/SP



RESULTADO DOS SHOPPINGS (BASE CAIXA)

Mês 1

Competência do shopping
Período de venda do lojista
com contratos vigentes

Mês 2

Caixa do shopping
Vencimento dos boletos dos
contratos de locação vigentes no mês 1

Mês 3

Caixa do Fundo
Repasse do resultado do shopping,
líquido das despesas, para o FII

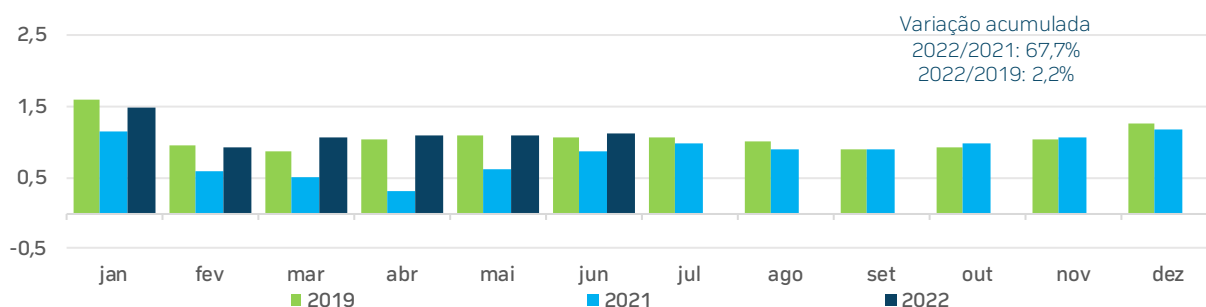
Abaixo apresentamos o Fluxo de Caixa dos ativos que compõem a carteira do Fundo no mês de junho, comparados com o mesmo período de 2021. Os valores se referem à soma dos fluxos de caixa dos shoppings Bonsucesso e Parque Maia, ponderados pelas devidas participações. No mês, o resultado operacional somados na fração do Fundo foi de R\$ 1,1 milhão, o que representa um crescimento de 7,5% vs. o realizado em junho de 2019.

FIGS11	Realizado jun-22	Realizado jun-21	Variação vs. jun-21	Acumulado jun-22	Acumulado jun-21	Variação acum. a/a
Aluguel mínimo faturado	1.292.252	1.086.215	19%	8.376.724	6.770.217	24%
Aluguel complementar faturado	60.449	42.877	41%	509.991	363.298	40%
Aluguel quiosques/stands	179.985	71.965	150%	815.250	447.493	82%
Descontos / carências / cancelamentos	(298.423)	(189.127)	58%	(1.879.403)	(1.199.959)	57%
Inadimplência	(91.240)	(132.795)	-31%	(726.294)	(1.590.283)	-54%
Outras receitas	8.531	12.660	-33%	104.239	67.349	55%
Receitas totais	1.151.553	891.795	29%	7.200.507	4.858.115	48%
Encargos de lojas vagas e contratuais	(187.297)	(187.615)	0%	(1.267.657)	(1.171.632)	8%
Outras despesas	(104.535)	(56.555)	85%	(557.117)	(446.064)	25%
Despesas totais	(291.833)	(244.170)	20%	(1.824.774)	(1.617.696)	13%
Resultado operacional (NOI)	859.721	647.625	33%	5.375.734	3.240.420	66%
Resultado estacionamento	269.620	211.665	27%	1.381.923	788.844	75%
NOI + estacionamento	1.129.340	859.289	31%	6.757.657	4.029.264	68%
Benfeitorias	(23)	(97.090)	-100%	(306.874)	(498.704)	-38%
Resultado não Operacional	(40.957)	3.704	-	(34.958)	19.857	-
Fluxo de caixa total	1.088.361	765.903	42%	6.415.825	3.550.417	81%

Fonte: Hedge / General Shopping

HISTÓRICO DE NOI + ESTACIONAMENTO (R\$ MILHÕES)

Para complementar as informações financeiras apresentadas anteriormente, o gráfico abaixo traz o NOI (resultado operacional) do shopping, comparados com os anos de 2021 e 2019, último ano antes da pandemia. O histórico completo, incluindo o ano de 2020, está presente na planilha de fundamentos do Fundo.



Fonte: Hedge / General Shopping

INDICADORES OPERACIONAIS - CONSOLIDADOS

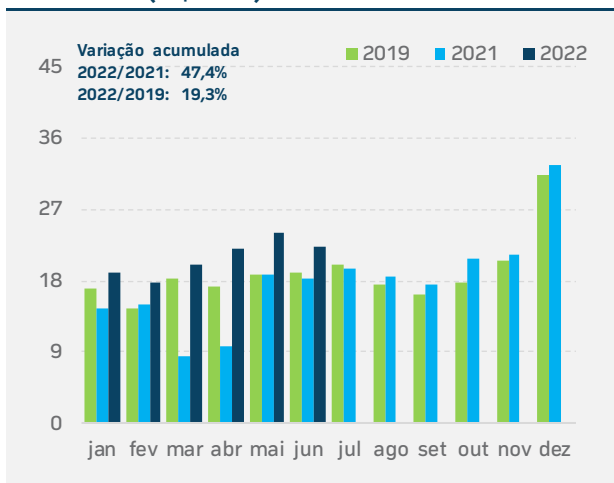
Os gráficos abaixo apresentam o histórico dos principais indicadores operacionais dos shoppings, ponderados pela participação do Fundo em cada ativo, comparados com os anos de 2021 e 2019, último ano antes da pandemia. O histórico completo, incluindo o ano de 2020, está presente na planilha de fundamentos do Fundo.

No mês de junho, as vendas dos lojistas apresentaram crescimento de 17,5% em relação a junho de 2019 e de 22,1% vs. junho de 2021. No ano, as vendas apresentam crescimento de 19,3% vs. o mesmo período de 2019 e de 47,4% vs. mesmo período de 2021.

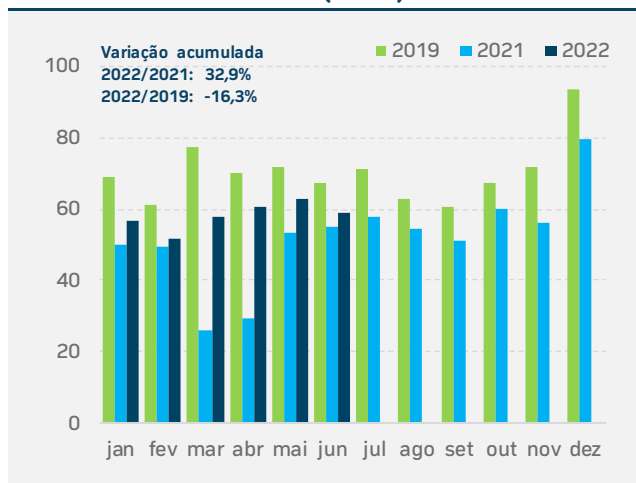
Alado, apresentamos o histórico do fluxo de veículos dos shoppings, ponderados pela participação do Fundo em cada ativo, desde 2019. No mês, o fluxo de veículos foi 12,5% inferior ao observado em junho de 2019. No ano, este indicador apresenta queda de 16,3% vs. o mesmo período de 2019.

A vacância do Fundo encerrou o mês em 15,5% da ABL vaga vs. 16,2% no encerramento do mês anterior. Conforme detalhado anteriormente, as principais responsáveis foram a entrada da Beneficiar e do Gis Café no Bonsucesso e da Polo Play no Parque Maia.

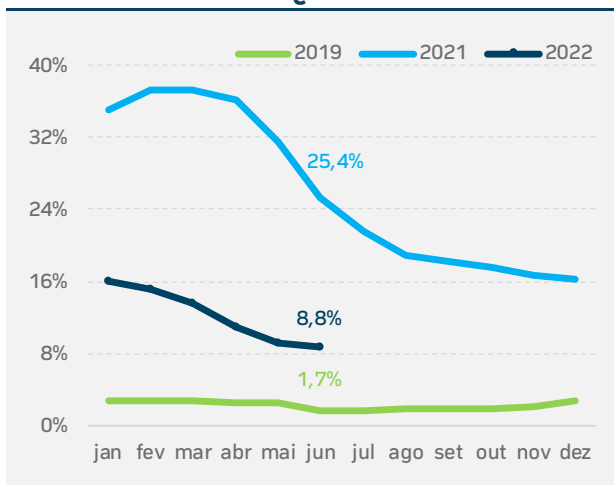
VENDAS (R\$ MM)



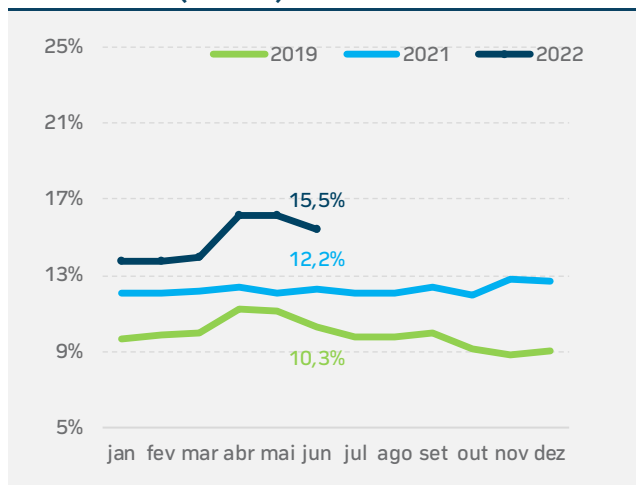
FLUXO DE VEÍCULOS ('000)



INADIMPLÊNCIA LÍQUIDA 12M



VACÂNCIA (% ABL)



Fonte: General Shopping. Os valores apresentados se referem à participação do Fundo.

DOCUMENTOS

Regulamento Vigente

Demonstrações Financeiras 2021

Informe Mensal

Autorregulação
ANBIMA

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600
11º andar cj 112 04538-132
Itaim Bibi São Paulo SP

hedgeinvest.com.br